

A ESCRITA E A REESCRITA COMO FERRAMENTAS DE OUSADIA E EMPODERAMENTO

Jackeline Barcelos Corrêa (UENF)

jack.barcelos1@hotmail.com

Liz Daiana Tito Azeredo da Silva (UENF)

lizdaiana@ig.com.br

Dhienes Carla Ferreira (UENF)

dhienesch@hotmail.com

Rosilani Balthazar (UENF)

rosilanibalta@hotmail.com

Amaro Sebastião de Souza Quintino (UENF)

O dever da universidade é formar alunos conscientes, autônomos e críticos. A missão da autoria como estratégia de melhorar a relação com a escrita aparece nesse contexto como a maior responsável nessa tarefa. O objetivo geral da pesquisa foi analisar a relação dos alunos com a escrita e o quanto esta relação pode melhorar a partir do exercício da autoria envolvendo narrativas orais e escritas de experiências dos alunos do curso de pedagogia em formação do PARFOR. Como suporte teórico, buscou-se a contribuição de Antunes (2003), Bagno (2003) Veríssimo (2009) e outros, sobre o processo de escrita. Quanto à metodologia, utilizou-se de uma análise exploratória através de entrevistas, questionários e aplicação de trabalhos escritos, amparados e validados conforme os estudos sugeridos por David Tripp (2005), que apontam recomendações a respeito da pesquisa-ação. Recorreu-se à pesquisa qualitativa por ela possuir caráter exploratório, descritivo, indutivo e envolver atividades como análise de dados secundários, questionários e fotografias. Com a produção do livro, os alunos relataram o empoderamento e a segurança do ato de escrever. Sendo assim, podemos concluir que há muito a ser feito em prol da autonomia intelectual dos alunos, os quais não estão acostumados a interpretar e criticarem sozinhos seus escritos.